

Juizado de Ananindeua faz Mutirão de Sentenças

Objetivo é julgar 700 ações cíveis em três meses

Sentenciar cerca de 700 ações cíveis, reduzindo o acervo de processos e imprimindo celeridade na tramitação dos mesmos. Esse é o objetivo do projeto Mutirão de Sentenças, que está sendo realizado na 1ª Vara de Juizado Especial Cível de Ananindeua, que tem à frente o juiz Raimundo Rodrigues Santana. Os trabalhos começaram no último dia 28 de setembro e seguem até o mês de dezembro. Somente nesses primeiros dias de atividades, o magistrado e a equipe da 1ª Vara já analisaram 150 processos.

De acordo com dados da unidade, a 1ª Vara soma cerca de 3,6 mil processos. Desses, a maioria ainda tramita em meio físico, totalizando 2.340 processos. Já os que tramitam de forma virtual, através do Projudi e do Processo Judicial Eletrônico (PJe), somam 1.260. Considerando o acervo atual, as atividades de mutirão atingem quase 20% do total de processos em tramitação.

Conforme a metodologia de trabalho, o mutirão ocorre de segunda a sexta-feira, das 14h às 17h, para não interferir no expediente forense, que é das 8h às 14h. O projeto integra as ações do programa Justiça em Movimento, da Coordenadoria dos Juizados Especiais do Tribunal de Justiça do Pará, que tem como titular a desembargadora Vania Fortes Bitar.